Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça

CLIPPING IMPRESSO

27/11/2012

comunicação
& informação

INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS
   1.1. VARA DA MULHER..... 1
2. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS
   2.1. TURMAS RECURSAIS..... 2
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO
   3.1. AÇÕES TJMA..... 3
   3.2. COMARCAS..... 4 - 5
   3.3. DESEMBARGADORES..... 6 - 7
   3.4. EVENTOS..... 8
   3.5. VARA DA MULHER..... 9 - 10
4. JORNAL O DEBATE
   4.1. VARA DA MULHER..... 11
5. JORNAL O IMPARCIAL
   5.1. DESEMBARGADORES..... 12
   5.2. EXECUÇÃO PENAL..... 13 - 17
   5.3. PUBLICIDADE LEGAL..... 18

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Clipping realizado pela comunicação & informação

Semu lança campanha '16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher 2012'

Representantes de órgãos e instituições reunidos na cerimônia de lançamento

Inauguração da Ouvidoria da Mulher, instalação do Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfego de Pessoas no Maranhão (NETP-MA) e a entrega de kits de equipamentos e capacitação profissional para reaparelhamento da Rede de Atendimento a Mulher são algumas das ações do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Mulher (Semu), que vão marcar a programação dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher 2012". A campanha, lançada ontem (26), no Palácio Henrique de La Rocque, pela secretária da Mulher, Catharina Bacelar, é um evento internacional e se estende até o dia 10 de dezembro.

A cerimônia de lançamento teve participação de integrantes da Câmara Técnica Estadual de Gestão e Monitoramento do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres; de representantes das secretarias de Estado da Saúde, da Igualdade Racial, da Juventude, das Cidades, da Justiça e Administração Penitenciária, do Tribunal de Justiça, Ministério Público e da delegada-geral do Estado, Maria Cristina Rezende.

As ações, que tiveram início no dia 20 de novembro, com o Dia Nacional da Consciência Negra, têm como foco o fortalecimento da campanha "Compromisso e Atitude pela Lei Maria da Penha - A Lei é mais forte", promovida pela Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República (SPBM) e Ministério da Justiça (MJ). As atividades acontecem em São Luís e em vários municípios maranhenses.

"Como é de costume estamos procurando trazer ações inovadoras para a campanha. A exemplo disso, teremos a inauguração da Ouvidoria da Mulher, especializada em gênero e diferente das convencionais, nas quais as pessoas ligam para criticar, apresentar sugestões. No nosso caso, as mulheres vão ligar para pedir orientação. E a nossa equipe está treinada em relação à política da mulher para fazer o encaminhamento adequado", detalhou a secretária Catharina Bacelar. A ouvidoria será inaugurada no dia 5 de dezembro.

A entrega dos kits de reaparelhamento, que acontece dia 6 de dezembro, segundo a secretária, também será importante para fortalecer o as ações de combate a violência contra a mulher. As instituições de São Luís que trabalham nesta área receberão um sistema informatizado para melhorar mais o processo de atendimento a mulher em situação de violência.

"Vamos encerrar a campanha com a instalação, dia 7 de dezembro, do Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Maranhão. Este é o grande momento dessa ação", observou a secretária.

TRÁFICO DE PESSOAS - O tráfico de pessoas é o terceiro maior movimento em dinheiro do crime organizado, perdendo apenas para a comercialização de drogas e de armas. O tráfico movimenta U$ 70 bilhões/ano. "A Secretaria da Mulher está puxando essa ação. Procuramos parcerias com a Secretaria de Direitos Humanos e ainda outras instituições que vão compor a rede de enfrentamento ao tráfico como a Polícia Federa, Polícia Rodoviária Federal, Capitania dos Portos, entre outras", disse Catharina Bacelar.

A assessora de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal e presidente da Comissão de Direitos Humanos, Claudia Batalha, destacou que a campanha é importante porque traz à tona a condição da mulher. Dentro da programação, a polícia ira realizar uma ação dia 30, no posto de Pedrinhas, com a entrega de panfletos e chamando a comunidade para esta questão.

A defensora Pública do Núcleo de Defesa da Mulher e da População GLBT, Ana Lorena Moniz Costa, contou que nos últimos anos tem aumentado o número de atendimento a mulher. "Cada vez que se cria um ponto onde a mulher tem como referência o atendimento elas tendem a buscar esse acolhimento como forma de defesa. E a Defensoria hoje já se insere nesta rede", observou. Ela disse que a maioria dos serviços é em relação à violência psicológica, moral e física.

A delegada Maria Cristina Rezende ressaltou que o governo tem buscado dar uma maior atenção a essas mulheres e que a delegacia é a primeira porta que elas batem em busca de acolhimento. "Temos buscado fortalecer as Delegacias da Mulher em todas as regiões do estado para garantir um atendimento eficiente e de qualidade", assinalou.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Pauta Zero tem início no fórum Sarney Costa

Os trabalhos envolvem cerca de 2.800 processos

Teve início na manhã de segunda-feira, 26, a terceira edição do projeto terceiro Pauta Zero das Turmas Recursais, coordenado pela Corregedoria Geral da Justiça através do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais. Os trabalhos, previstos para acontecerem até a sexta-feira, 30, envolvem cerca de 2.800 processos.

De acordo com a juíza Márcia Coelho Chaves, coordenadora do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais, a pauta seria maior, mas devido a uma decisão do Superior Tribunal de Justiça, os recursos referentes a DPVAT foram retirados da pauta. "Por esse motivo a pauta engloba esses quase 3 mil processos, referentes a ações contra bancos, telefonia, empresas, ações de cunho privado, entre outros. É a primeira edição do Pauta Zero que visa a desafogar os recursos virtuais", ressaltou Márcia Coelho Chaves.

Sobre as edições anteriores do projeto Pauta Zero nas Turmas Recursais, ela disse que a CGJ está sempre se empenhando em solucionar, ou diminuir, os problemas das Turmas. "Nós levamos até o corregedor a situação das Turmas Recursais, que possuíam grande acúmulo processual. Ao saber dessas dificuldades, ele nos possibilitou a realização do Pauta Zero. Nas duas edições anteriores, que julgaram recursos físicos, foram mais de 12 mil processos", enfatizou a juíza.

Ao conversar com os juízes na abertura do Pauta Zero, o corregedor-geral da Justiça, desembargador Cleones Cunha, ressaltou o empenho dos magistrados designados para atuarem nos trabalhos e adiantou: "Estaremos realizando outras duas edições do Pauta Zero, para o início de 2013. A primeira seria na 3ª Vara Cível da Capital, e a outra edição do projeto seria novamente nas Turmas Recursais, referentes aos processos físicos remanescentes e embargos-declaração".

As atividades, marcadas para acontecerem até sexta-feira, estão sendo realizadas no 6º andar do Fórum Desembargador Sarney Costa, que fica no Calhau, em São Luis.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Bicentenário

Na última sexta-feira, a Comissão da Comemoração aos 200 Anos do Tribunal de Justiça do Maranhão reuniu-se para definir a programação comemorativa da passagem do bicentenário da instituição, que culminará no dia 4 de novembro de 2013.

A agenda comemorativa inclui a outorga de comenda a autoridades, lançamento de obras jurídicas, publicações especiais, exposição, visitação pública ao TJMA e atividades culturais, entre outras que estão sendo propostas para integrar as solenidades da magistratura à comunidade.

As demais iniciativas a serem inseridas na programação comemorativa serão definidas hoje, às 11h, em reunião, no gabinete do presidente da Comissão Organizadora, desembargador Lourival Serejo.

O TJMA foi criado em 4 de novembro de 1813.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

NA PRÓXIMA quinta-feira, às 15h, na sede da Polícia Rodoviária Federal haverá a reunião entre várias autoridades do Baixo Parnaíba com o atual superintendente da Polícia Rodoviária Federal, inspetor Valcir Correia Ortins. Em pauta, o pedido de reabertura do posto da PRF de Vargem Grande. A iniciativa da reunião foi do policial Antônio Noberto.

NO ASSUNTO: os crimes e acidentes aumentaram exponencialmente após o fechamento do posto. As autoridades do Baixo Parnaíba estão preocupadas. Já confirmaram presença juízes, promotores, deputados, prefeitos, vice-prefeitos e empresários.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Delegacia

GOVERNADOR RIBAMAR FIQUENE – O deputado estadual Dr. Pádua (PSD) solicitou ao secretário de Estado da Segurança Pública, Aluísio Mendes, e à governadora Roseana Sarney a construção de uma Delegacia de Polícia em Governador Ribamar Fiquene, a 48 km de Imperatriz. Ele justifica que, embora sendo termo judiciário da Comarca de Montes Altos, o município não dispõe de uma delegacia de polícia para registro e atendimento das ocorrências policiais, fato que tem sido reivindicado pela população, comerciantes e pelos segmentos da sociedade civil organizada.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Cordeiro Filho recebe título de Cidadão de São Luís na Câmara

Jornalista recebeu comenda proposta pelo vereador Albino Soeiro (PSC)

A Câmara Municipal entregou ontem título de Cidadão de São Luís ao jornalista Cordeiro Filho. Proposto pelo vereador Albino Soeiro (PSC), a solenidade de entrega da comenda foi prestigiada por membros do Judiciário e da imprensa local, familiares e amigos do homenageado.

Natural de Fortaleza (CE), Raimundo Nonato Cordeiro Filho, tendo o pai como grande inspiração, começou cedo nas artes gráficas. Com apenas 14 anos, já trabalhava na maior gráfica do Ceará, a Tipogresso. Levado pelo pai, trabalhou no Jornal Tribuna do Ceará como paginador, diagramador e redator.

Em 1967, a convite dos jornalistas Pires de Sabóia e Rangel Cavalcante, veio para São Luís e iniciou uma nova fase em sua vida profissional, tendo trabalhado em *O Imparcial*. Foi diretor comercial e superintendente do Jornal **O Estado** e diretor do **Sistema Mirante** (TV, Rádio e Jornal), onde permaneceu até 1991.

Deixou o **Sistema Mirante** para dedicar-se a sua Revista *Leia Hoje e suas enciclopédias*. Lançou a mini lista telefônica de bolso, Listafônica e os Informes Especiais (jornal gratuito).

Lançou também *O Jornal, Jornal de Hoje, Diário do Norte, Revista Leia Hoje Turismo Brasil, Perfil do Maranhão, Enciclopédia dos Municípios do Brasil, Guia do Maranhão* (em português, inglês e espanhol) e *Perfil Eletroeletrônico do Brasil* (São Paulo). Cordeiro Filho foi o primeiro assessor de Imprensa da UFMA, DER e Fiema.

Divulgação/Paulo Caruá

Albino Soeiro e Cordeiro Filho

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

• **O decano** do Tribunal de Justiça, desembargador Bayma Araújo, representará a Corte no 94º Encontro do Colégio Permanente de Presidentes de TJs.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Curso

Teve início ontem, no auditório do Tribunal de Justiça do Maranhão, o Curso de Formação de Conciliadores e Mediadores Voluntários, promovido pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos. O curso foi aberto às 16h, pelo presidente do Núcleo, desembargador José Luiz Almeida.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Campanha para reduzir casos de violência contra a mulher é lançada

16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher 2012 é uma iniciativa do Ministério Público do Estado em parceria com os órgãos que compõem a Câmara Técnica Estadual de Gestão e Monitoramento do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência

A Secretaria de Estado da Mulher (Semu) lançou, na manhã de ontem, a campanha *16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher 2012*, com o objetivo de reduzir os casos de violência de gênero no Maranhão, que é o 10º estado em número de denúncias no país. A iniciativa do Ministério Público do Estado do Maranhão (MP), em parceria com os órgãos que compõem a Câmara Técnica Estadual de Gestão e Monitoramento do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, promoverá diversas atividades para conscientizar e informar a população sobre o problema.

Hoje, no Teatro da Cidade de São Luís (antigo Cine Roxy), na Rua do Egito, será exibido o filme *Maria da Penha: um caso de litígio internacional*. Na sexta-feira, 30, a carreta Viva Mulher estará prestando atendimento na Praça Deodoro, Centro. A data foi escolhida porque no sábado, 1º de dezembro, é o Dia Mundial de Luta Contra a Aids. Na segunda-feira, dia 3, será feita a entrega de quites para o reaparelhamento da Rede de Atendimento à Mulher e na quarta-feira, 5, será inaugurada a Ouvidoria da Mulher. Essas são apenas algumas das atividades que serão realizadas, na capital, durante a campanha *16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher 2012*.

No estado - Segundo a secretária de Estado da Mulher, Catharina Bacelar, 143 municípios maranhenses receberão as atividades da campanha com o objetivo de reduzir os casos de violência contra a mulher. "Somos o 10º estado em denúncias e o 24º em homicídios de mulheres por questão de gênero. Estamos em uma situação confortável, pois isso indica que as mulheres maranhenses conhecem os seus direitos e sabem que órgãos procurarem quando se sentem ameaças, mas precisamos trabalhar para que as pessoas não precisem mais recorrer a estes meios para garantir sua segurança", afirmou.

Este ano, pela primeira vez desde 2008, o Estado deve apresentar redução nos casos de homicídios de mulheres por questão de gênero. "Se mantivermos a média de crimes dos últimos anos, teremos sim uma redução, diferente de todos os outros estados do país. Outra novidade do Maranhão no enfrentamento desse problema é o lançamento da Ouvidoria da Mulher. Nenhum outro estado tem um serviço desses. Por meio desse canal, as maranhenses poderão se informar sobre seus direitos e saber a quem recorrer", informou.

Violência moral - De acordo com Ana Lorena Moniz Costa, defensora pública titular do Núcleo de Defesa da Mulher e População LGBT, o principal tipo de violência sofrido pelas mulheres no estado é a de cunho moral, que é caracterizada por xingamentos e difamações; a violência psicológica, composta, principalmente, por ameaças, é a segunda mais citada pelas vítimas. "No núcleo, as mulheres recebem atendimento jurídico e psicossocial, que é muito importante para que elas possam se libertar do ciclo de violência a que estão submetidas", disse.

Os trabalhos da campanha serão realizados pela Câmara Técnica Estadual de Gestão e Monitoramento do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, composta por diversos órgãos ligados à garantia dos direitos humanos, do aparelho de segurança pública do Estado, secretarias de Estado de áreas como saúde, educação, juventude, além do MP, Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) e Semu. "Em todo o estado, temos 19 delegacias especiais da mulher e a polícia é o primeiro órgão que a mulher busca quando decide dar um basta na violência que sofre, por isso, temos que fortalecer esse trabalho e treinar nossas equipes para realizarem o atendimento adequado", informou Cristina Meneses, delegada-geral de Polícia Civil do Maranhão.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Perfil da violência contra a mulher

Em quatro anos de funcionamento, o Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (Casa da Mulher), em São Luís, já realizou mais de 1.700 atendimentos. Segundo o Centro, os companheiros continuam sendo os principais agressores, em 43,68% dos casos. E a maioria das vítimas são donas de casa, 37,57%, e 45,26% não possuem renda fixa. Os bairros Anjo da Guarda, Coroadinho, Liberdade e Cidade Operária são os que registram o maior número de casos de mulheres agredidas.

Com relação às formas de violência mais sofridas pelas mulheres, em primeiro lugar aparece a psicológica, 27,54%; em segundo, a moral, 24,93%; em terceiro está a física, 22,88% dos casos. A violência sexual foi relatada por 6,43% das mulheres. Segundo a direção da casa, o machismo ainda é a principal causa de agressões.

Considera-se violência contra a mulher qualquer ação ou omissão com base no gênero que resulta ou pode resultar em dano ou sofrimento de natureza física, sexual, patrimonial ou psicológica, inclusive ameaças, coerção ou privação arbitrária da liberdade, que se produzem na vida pública ou particular. A Casa da Mulher foi criada com o intuito de prevenir e enfrentar a violência contra a mulher de forma urgente.
A Casa da Mulher fica na Rua Parque 15 de Novembro, nº. 314, Centro, próximo à Delegacia da Mulher, na Avenida Beira-Mar. O centro atende a todas as mulheres vítimas de violência com orientação psicológica, social e jurídica e ainda amparo emocional por meio de oficinas terapêuticas, palestras e diálogos.

Secretária da Mulher, Catharina Bacelar (e), lança oficialmente campanha para redução da violência

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Caminhada pela paz tem ampla participação popular

Evento organizado pelo MPMA reuniu servidores, promotores e procuradores de justiça

O Ministério Público do Maranhão promoveu na manhã de domingo, 25, na Avenida Litorânea, em São Luís, uma caminhada para promover a cultura de paz, reduzir homicídios por motivos fúteis e combater as agressões contra a mulher no Maranhão. O evento reuniu cerca de 1.500 pessoas e teve o objetivo de alertar a sociedade para os números crescentes da violência. A atividade é resultado de uma ação conjunta das campanhas "Maria da Penha em Ação" e "Conte até 10. Paz. Essa é a atitude".

A passeata contou com representantes da sociedade civil, educadores, estudantes e ganhou a adesão de pessoas que estavam na praia. É o caso da enfermeira Maria do Socorro Aguiar, que aproveitou a ocasião para destacar a mobilização em defesa da mulher. "A responsabilidade é de todos nós".

A opinião é a mesma da promotora de justiça de Defesa da Mulher, Selma Regina Souza Martins. "Prevenir é o grande desafio e quando ocorrer a violência o agressor precisa ser punido. Caso contrário, a impunidade gera mais violência. Com a campanha, queremos conscientizar a mulher a romper o ciclo do silêncio e denunciar as agressões ", destacou. Ela informa que o Maranhão é o 13º estado no ranking de denúncias de violência contra a mulher no Brasil.

Para a promotora de justiça de Defesa da Mulher, Márcia Haydée Carvalho, a articulação social é uma estratégia para combater as agressões. "Lutar contra a violência é uma responsabilidade a ser compartilhada por toda a sociedade, todas as instituições, todos os cidadãos". A caminhada marcou, ainda, o início, no Maranhão, da campanha "16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres".

"CONTE ATÉ 10" - No Brasil, milhares de pessoas são mortas por motivos fúteis. São homicídios cometidos por impulso, que ocorrem em situações como brigas em bares, discussões no trânsito ou entre vizinhos. Os crimes são resultado da banalização da violência, da falta de tolerância e da ação impensada no momento de raiva.

Com base nisso, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) em parceria com a Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp) lançou a campanha "Conte até 10". A iniciativa foi lançada em nível nacional e a caminhada pela paz marcou o lançamento no Maranhão.

"Esses crimes são resultado da intolerância e de atitudes impulsivas. Contar até dez, em uma situação de raiva, pode contribuir para reduzir, significativamente, a violência. Daí o tema da campanha: a raiva passa, a vida fica", esclareceu o promotor de justiça José Cláudio Almada Lima Cabral Marques, coordenador do Centro de Apoio Operacional Criminal e representante estadual da Enasp.

O próximo passo da campanha "Conte até 10" será a assinatura de convênios com emissoras de rádio e televisão para divulgação das peças publicitárias e o lançamento em uma escola pública. "A proposta é difundir em todos os espaços a cultura da paz, evitando a violência e promovendo ações articuladas para defender a vida", destacou a procuradora-geral de justiça Regina Lúcia de Almeida Rocha. Ela completou todo o percurso junto com diversas autoridades que aderiram à campanha, a exemplo do desembargador Raimundo Barros, da secretária de Estado da Mulher, Catarina Bacelar, e dos deputados Zé Carlos e Eliziane Gama. "O Ministério Público estará presente em todas as ações para garantir a paz social e combater a violência", completou a procuradora.

Na avaliação do presidente da Associação do Ministério Público do Maranhão (Ampem), José Augusto Cutrim Gomes, o trabalho articulado confere força e efetividade às campanhas. "É um momento singular para nos unirmos contra a violência. Nesse processo, conscientizar a população é um passo indispensável para evitarmos a morte de inocentes em virtude da tensão urbana".

A caminhada envolveu, além do Ministério Público parceiros como o Tribunal de Justiça, Governo do Estado, por meio das Secretarias de Estado da Mulher, da Educação e de Segurança Pública, Prefeitura de São Luís, por meio das Secretarias Municipais de Saúde e de Trânsito e Transportes, Assembleia Legislativa, Câmara Municipal de São Luís, Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Estadual do Maranhão, Sindicato das Empresas de Transporte, Rede Amiga da Mulher, Observatório Social de São Luís, Caixa Econômica Federal e Mateus Supermercados, promotores de eventos culturais e de reggae na capital, entre outros.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Bayma representa Guerreiro

O decano do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Bayma Araújo, representará o presidente Antônio Guerreiro Júnior no 94º Encontro do Colégio Permanente de Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil. O último evento da entidade em 2012 ocorrerá em Recife, de quinta a sábado.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela

SEGURANÇA

Presos fogem do Nina

Há uma semana, Hospital Nina Rodrigues recebeu 22 presos por determinação judicial. Não há confirmação, mas alguns teriam participado de rebelião

SANDRA VIANA

A polícia ainda não tem pistas dos três homens que fugiram do Hospital Nina Rodrigues, por volta das 22h do último domingo. Os fugitivos são Agenildo dos Santos Gomes, de 26 anos, de Zé Doca; Marcos Antônio Rodrigues da Silva, de 27 anos, de Imperatriz; e o homicida Reginaldo Silva de Sousa, de 28 anos, de Poção de Pedras, que seria um dos envolvidos na rebelião de Pedrinhas, ocorrida em novembro de 2010. Todos são presos de Justiça vindos do Complexo de Pedrinhas. Foram encaminhados ao hospital psiquiátrico por determinação judicial. Na fuga, o trio se armou com chuços e renderam funcionários. Por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES), a direção do hospital solicitou segurança à Secretaria de Justiça e Administração Penitenciária (Sejap). "Estamos aguardando o envio de segurança", disse o diretor do hospital, Rui Dias. Outros 19 presos de Justiça permanecem em internação.

O clima era de tensão no hospital ontem. Segundo um segurança, os funcionários que atuam na ala masculina onde a fuga ocorreu estão trabalhando receosos. Apesar da gravidade do fato, não houve alteração na rotina de trabalho ou adoção de medida de segurança para resguardar funcionários e demais internos. A reportagem conversou com um funcionário que trabalha no período da manhã. Ele relata que os detentos foram internados na ala masculina com pacientes diagnosticados com esquizofrenia e transtornos bipolares. "A gente percebe que são pessoas de má índole, cujo comportamento difere dos pacientes que temos aqui", disse o enfermeiro. Para ele, os presos já vinham arquitetando a fuga e escolheram o momento mais propício. "Havia mais mulheres que homens no plantão e foi mais fácil para eles renderem as pessoas", conta.

Estavam na ala na ocasião da fuga três enfermeiros de plantão, sendo duas mulheres. No horário, há número menor de plantonistas. Cada um foi rendido com chuços no pescoço e os presos aproveitaram para levar aparelhos celulares e objetos pessoais dos profissionais e acompanhantes. A fuga ocorreu no horário de lanche dos funcionários. As armas foram produzidas com escovas de dente e ferro. "Acho um absurdo essas pessoas perigosas ficarem junto a nós e aos outros pacientes sem qualquer tipo de segurança de contenção", observa o funcionário. O funcionário conta que na ocasião da fuga havia um carro à espera dos fugitivos e um deles disse que voltariam. "Eles ficaram indignados com três enfermeiros que realizaram revista na ala e encontraram um chuço. A diretoria foi avisada, mas não tomou providência", conta.

Para se resguardarem os funcionários entraram em contato com o Conselho Regional de Enfermagem (Coren-MA) e denunciaram o risco que correm. O órgão vai avaliar a situação para definir que providências tomar. "Apesar de eu não trabalhar nesta ala, há risco dos demais fu-

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

girem e sermos alvos de violência. Eu tenho medo", ressalta. A reportagem também esteve no hospital na tarde de ontem e conversou com outros funcionários que confirmaram o clima de medo. O segurança do plantão informou que desde a fuga quem presta plantão está receoso em ir trabalhar. "Esses que fugiram ameaçaram furar os funcionários que estavam de reféns. Lá na ala [masculina] 'tá todo mundo com medo de outra fuga", relatou.

Tratamento igualitário

A segurança que trabalha no prédio é terceirizada e desarmada. Quem chega à unidade para internação mantém contato direto com funcionários e possui liberdade para circular na ala em que é acolhido e no hospital. "Aqui recebemos qualquer paciente para internação, não importa se são presos de Justiça. Acolhemos todos e prestamos igual tratamento", explica o diretor. O grupo de 22 detentos chegou à unidade para realizar exames – se considerados com problemas psiquiátricos permanecem na unidade.

Destes, 18 estão em condição de receber alta; os demais ainda passarão por exame. Segundo o diretor Rui Dias, não há como precisar quando os laudos estarão prontos. O Hospital Nina Rodrigues é o único do estado a receber qualquer tipo de paciente com indícios de problemas psiquiátricos e submetê-los a exame e tratamento, se for o caso. As clínicas que funcionam na capital só recebem aqueles diagnosticados com tais problemas, mas rejeitam presos de justiça, segundo explica o diretor Rui Dias. "Nós aqui temos que receber a todos", reitera.

Reforço

"Vamos providenciar o reforço da segurança ainda hoje", garantiu o secretário da Sejap, João Bispo Serejo, em conversa com a reportagem de **O Imparcial**. Serão enviados ao hospital quatro agentes penitenciários ou monitores. A equipe está em recrutamento para atuar na unidade em auxilio à segurança, explicou o Serejo. O secretário da Sejap ressalta que, mesmo se tratando de homicida, são pacientes psiquiátricos como os demais internados e devem ser tratados com igual regime. "Se foram enviados pela Justiça foi por medida de segurança e desde então considerados inimputáveis", ressalta Bispo Serejo.

O caso foi registrado no Plantão Central da Reffsa pela funcionária Joseilde Santos Ferraz, de 33 anos, uma das vítimas. Segundo o registro, ela e mais três pessoas foram reféns do trio durante a fuga e que teve um chuço apontado para seu peito e pescoço. Ainda segundo o registro, o grupo levou cinco celulares. Pelo boletim, o trio pode responder por roubo (Art 157) e fuga de pessoa sob custódia judicial (Art 351). A reportagem conversou com o superintendente de Polícia Civil da Capital, delegado Sebastião Uchôa, que informou que "a permanência de presos de Justiça em unidades de internação deve ser acompanhada por escolta de agentes penitenciários ou monitores do Sistema de Segurança Penitenciário". Quanto à participação do preso Reginaldo na rebelião de Pedrinhas, o delegado não confirmou a informação. "Teríamos que checar o processo para sabermos se esse preso tem alguma ligação com o ocorrido".

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Aqui recebemos qualquer paciente para internação, não importa se são presos de Justiça. Acolhemos todos e prestamos igual tratamento

Rui Dias,
diretor do Nina Rodrigues

22
presos de Justiça internados no Nina Rodrigues

3
fugiram na noite de ontem

19
permanecem internados

Secretaria de Saúde anuncia medidas

Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) informou que o trio fugiu pulando o muro do hospital. Segundo a nota, atualmente, o Hospital Nina Rodrigues trata 22 pacientes psiquiátricos por determinação judicial – por terem cometidos crimes diversos – e 18 deles estão em condições de alta hospitalar. Um núcleo de perícia psiquiátrica – formado por uma equipe multiprofissional – está sendo criado pela secretaria para analisar esses casos e recomendar o devido tratamento substitutivo aos presos de justiça com transtornos psiquiátricos de acordo com a Lei 10.216/01.

Ainda segundo a nota, ontem, o subsecretário de Estado da Saúde, José Márcio Leite, solicitou à Sejap reforço na segurança para evitar novas fugas, além da celeridade na análise de processos destes pacientes em condições de alta. A SES destaca parceria com Ministério da Justiça, o Conselho Nacional de Justiça, Tribunal de Justiça do Maranhão, Procuradoria Geral, Defensoria Pública, Sejap e Secretaria de Estado de Direitos Humanos para dar celeridade no tratamento de pacientes sob Medida de Segurança.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

TRIO SE ARMA, FAZ REBELIÃO NO HOSPITAL NINA RODRIGUES E FOGE SEM DEIXAR PISTAS

Três dos presos internados no Hospital Nina Rodrigues fugiram pulando o muro após renderem enfermeiros: armas foram feitas com material encontrado no local

Em 2010, o Complexo Penitenciário de Pedrinhas teve uma das mais sangrentas rebeliões de presos com muitos mortos: pelo menos um dos foragidos do Hospital Nina Rodrigues seria um dos amotinados

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
SECRETARIA DA 9ª VARA CÍVEL
FORUM DESEMBARGADOR SARNEY COSTA
Av. Euclides Figueiredo, S/N - Calhau, 6º andar
CEP.: 65.076-820 São Luís - MA
(098)3194-5498

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

Reg. Distribuição : 14489-16.2005.8.10.0001
Denominação : EXECUÇÃO
Parte(s) Exequente(s) : CEARÁ MOTOR LTDA
Parte(s) Executada(s) : JONAS SANTOS E WALDEMOR MOREIRA LAGO FILHO

Citando(a): WALDEMOR MOREIRA LAGO FILHO, com endereço incerto e não sabido.

FINALIDADE: Citação da parte executada, acima nomeada para, no prazo de três dias, pagar a quantia pedida na inicial devidamente atualizada, acrescida de juros legais, custas e honorários advocatícios, estes arbitrados no valor correspondente a dez por cento (10%), sobre o total do débito (Art. 20, § 4º, CPC), ou, no mesmo prazo, nomear bens à penhora suficientes para garantia do principal e seus acessórios, poderá ainda oferecer embargos no prazo de quinze dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente, o qual será afixado no local de costume e publicado na forma da lei.

São Luís, 4 de outubro de 2012.

Dr. Raimundo Moraes Bogea
Juiz de Direito Titular da 9ª Vara Cível

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação